

Presidente do Senado cancela obra de sala vip no Aeroporto

Por decisão do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), os senadores perderam o direito a mais uma moradia em função do mandato — uma sala vip de 50 metros quadrados no Aeroporto Internacional de Brasília, exclusiva para eles, com aluguel a um custo anual de R\$ 24 mil. Antônio Carlos determinou a suspensão imediata dos procedimentos para a construção da sala.

O senador Antônio Carlos considerou dispensável a reserva de uma sala exclusiva para os senadores porque eles nem permanecem por longo tempo no aeroporto e, em casos excepcionais, poderiam usar a ampla sala vip mantida ali pelo Itamaraty. O Senado aluga hoje uma sala de 30 metros quadrados no Aeroporto de Brasília, por R\$ 1.800,00 mensais, onde fazem plantão quatro funcionários da Casa. Eles resolvem problemas de reservas e bilhetes de vôos, ajudam no *check-in* e até a carregar malas dos senadores.

As obras para a sala vip da Câmara, no entanto, continuarão. O diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, já havia determinado início da obra no ano passado, mas a empresa Vidroenge, vencedora da licitação, faliu e o processo acabou sendo suspenso. Sabino pediu abertura de nova concorrência e espera que até o fim do ano o serviço esteja pronto.

A obra está estimada em R\$ 23 mil e o aluguel em R\$ 24 mil anuais. Informado sobre a decisão do presidente do Senado, Ademar Sabino disse que comunicará o fato ao presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP).

07 AGO 1997

CORREIO BRASILENSE